

# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



## ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 04 DE AGOSTO DE 2025.

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a Ata da Sétima Sessão Extraordinária do dia 28 de julho de 2025. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 205/2025 e nº 211/2025 de autoria do Vereador Dilvane Correa de Lima. Foi Recebido o Pedido de Providências nº 209/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi Recebido o Pedido de Providências nº 210/2025 de autoria conjunta da Bancada MDB e PSDB. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 206/2025, nº 207/2025 e nº 208/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebido o Pedido de Informação nº 067/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebido o Pedido de Informação nº 069/2025 de autoria conjunta da Bancada MDB e PSDB. Foi recebido o Pedido de Informação nº 070/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Informação nº 071/2025 e nº 072/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebida a Indicação nº 025/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foram recebidas as Indicações nº 026/2025, nº 029/2025 e nº 030/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foram recebidas as Indicações nº 027/2025 e nº 028/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Projeto de Lei Legislativo nº 006/2025 que "Regulamenta a realização de Pedágios Solidários no Município de Sentinela do Sul, e dá outras providências." de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o ofício nº 190/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 061/2025. Foi recebido o ofício nº 191/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 062/2025. Foi recebido o ofício nº 192/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 063/2025. Foi recebido o ofício nº 193/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 064/2025. Foi recebido o ofício nº 195/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 066/2025. Foi recebido o ofício nº 217/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 065/2025.

**ORDEM DO DIA:** Foi colocado em 1º discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos em 1º votação o Projeto de Lei nº 022/2025 que "Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026/2029 e dá outras providências."

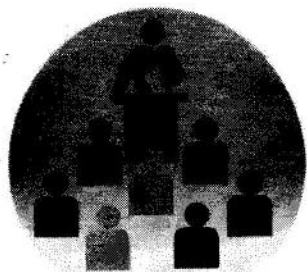
### **GRANDE EXPEDIENTE:**

**Vereador Dilvane Correa de Lima:** Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos acompanha. Venho a esta tribuna para falar sobre os meus pedidos de providências. Solicitei a aquisição de uma calcareadeira e de um subsolador, com o objetivo de contribuir com o programa Terra Forte, do Governo do Estado. A ideia é que o município já comece a se organizar, pois será necessário adquirir esses equipamentos. Esse programa prevê o envio de um trator para atender a 35 agricultores, que serão selecionados com o apoio da EMATER e do sindicato rural, visando o melhoramento das suas propriedades. O trator será fornecido pelo Governo do Estado, mas há uma contrapartida por parte do município: será preciso disponibilizar um motorista (operador

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*[Handwritten signatures and initials]*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



do trator), arcar com os custos de combustível e também oferecer os implementos agrícolas necessários, como a calcareadeira e o subsolador. Esses implementos serão usados nessas 35 propriedades durante o período de dois anos. Por isso, antecipei-me e já protocolei o pedido, para que o município tenha tempo hábil de se preparar. Caso contrário, quando chegar o momento de executar o serviço, podemos correr o risco de não dispor dos equipamentos necessários. Se manifesta Vereador Bruno: Permite uma parte, vereador, ainda sobre esse assunto? Eu estive naquela reunião também, e acredito que seria interessante discutir a possibilidade de ampliação do programa. Considerando que serão contemplados apenas 35 agricultores, em um universo de 888, é um número muito pequeno. Talvez o município pudesse fazer um estudo de viabilidade para verificar se é possível estender esse apoio por conta própria, fazendo algo semelhante ao que o governo do Estado está propondo. Como o município já possui outros tratores e vai adquirir os implementos solicitados pelo vereador, poderia aproveitar essa estrutura para ampliar a abrangência do programa. Quem sabe contemplar mais 10, 15 agricultores — ou o máximo possível — criando um programa municipal complementar, que também ajude a melhorar a produção de outros agricultores que não serão atendidos pelo programa estadual.” Mesmo que ele não contribuísse com os 30 mil reais, se ao menos ajudasse com a manutenção, com o uso de máquinas, já faria diferença. Seria importante implementar aquilo que os técnicos vão desenvolver nas propriedades e tentar expandir isso para outras áreas também, buscando uma melhoria no nosso solo — o que acaba revertendo em impostos para o município. Continua Vereador Dilvane: Hoje também estive conversando com um funcionário do DAER, sobre aquele anel viário na rodovia que mencionei anteriormente. Já está em estudo e em fase de projeto. O asfalto vai sair. Inclusive, hoje a Márcia solicitou a municipalização desse trecho. A partir desse ponto, o anel viário será construído, e o tráfego de Cerro Grande não vai mais passar por dentro do nosso município — vai desviar por trás. A obra está prevista para começar até o final do ano. Aquilo que eu tinha pedido ao Júlio, ao prefeito, para que conversasse com a secretaria, nem foi mais necessário — eles vão fazer por conta própria. Deve haver uma desapropriação de alguns terrenos ali. Era isso. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

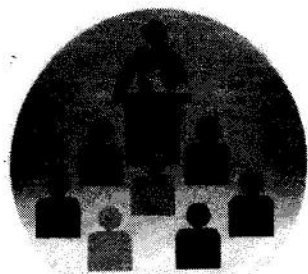
**Vereador Bruno Vicereki Trescastro:** Boa noite, senhor presidente, vereadores da Mesa Diretora, demais colegas vereadores, ao público presente e a todos que nos acompanham de casa. Venho à tribuna nesta noite para fazer alguns comentários a respeito dos meus pedidos. Este é o nosso retorno à tribuna após o recesso — um recesso que, embora tenha contado com várias sessões extraordinárias, não tivemos a oportunidade do grande expediente para utilizar a palavra. Então, vamos aproveitar este momento. Um dos pedidos de informação que protocolei trata sobre os serviços oferecidos pelo município às pessoas com autismo. A intenção é que todos nós, vereadores, tenhamos uma noção mais precisa dos atendimentos e políticas públicas voltadas a esse público, para que possamos também saber o que mais precisamos solicitar e propor. No meu trabalho fora da Câmara, atendo muitas mães atípicas, e frequentemente surgem relatos de dificuldades e da necessidade de buscar apoio fora do município. Por isso, é fundamental termos clareza do que já é oferecido e do que ainda precisa ser implementado. Além disso, protocolei uma proposição de projeto de lei — saindo um pouco das indicações, pois também temos a prerrogativa de legislar. Muitos projetos que encaminhamos como sugestão ao Executivo acabam não retornando como

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*[Handwritten signatures and initials]*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

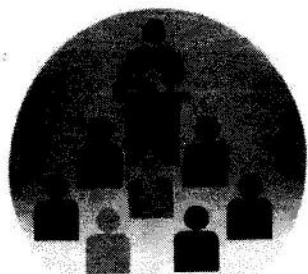
a casa do povo



propostas formais. Então, decidi já apresentar esse como projeto de lei, que visa regulamentar os pedágios solidários. Com frequência, vemos esse tipo de ação sendo realizada, especialmente nas proximidades do Loteamento, e muitas vezes nos deparamos com crianças em plena rodovia — que ainda é uma RS, embora futuramente possa ser municipalizada. É uma situação de risco, pois muitas vezes não há sinalização adequada, o que coloca em perigo tanto as crianças quanto os motoristas. Então, essa é uma forma de regulamentar, para que a Brigada Militar já fique sabendo com antecedência, o município também seja informado previamente e possa sinalizar adequadamente. Essa antecedência vai permitir também que seja feita uma divulgação mais eficiente, ajudando na arrecadação. Quem não puder passar lá pode se dirigir até o local para ajudar. Além disso, ficará sinalizada uma forma de proteção para os menores. Gostaria de comentar também que, na semana passada, quase a maioria dos vereadores esteve presente em TAPES. Alguns não puderam ir por ser uma convocação repentina, mas conversei com o vereador Dilvane e depois comuniquei no grupo. Foi só o tempo dele vir lá do Potreiro Grande, conseguimos reunir alguns vereadores que estavam disponíveis e fomos para não deixar a situação para depois. Mas é algo que todo o nosso coletivo desejava fazer: registrar um boletim de ocorrência para que a Polícia Civil possa averiguar o que ocorre, pois o atendimento das empresas prestadoras de serviço de energia elétrica e de água, que são a AEGEA e a Equatorial, está demorando demais. Fizemos esse boletim de ocorrência e, além disso, fomos até o Ministério Público, protocolamos pessoalmente e enviamos um ofício, requerendo que seja feita uma investigação sobre o assunto e, se possível, que essas empresas sejam penalizadas. As quedas de energia têm sido reiteradas, o tempo que as pessoas ficam sem energia está muito alto. Há locais que ainda estão sem energia, e hoje mesmo eu estava enviando mensagens para o gerente da CEEE sobre uma família que está sem energia até agora, sendo que é somente a casa deles. Eles já avisaram várias vezes que é necessário um caminhão para realizar o serviço, não apenas uma escada. As equipes retornam com a escada, como se não soubessem o que estava acontecendo. Isso demonstra uma falta de gestão, e as autoridades precisam tomar providências. Se for o caso, podemos até realizar uma audiência pública aqui na Câmara, convidando o promotor da comarca para conversar com a população, orientando que cada cidadão registre seu boletim de ocorrência individualmente, além do boletim coletivo que estamos organizando, para que essas empresas sejam devidamente penalizadas. E, falando em audiência pública, teremos uma no dia 14 de agosto aqui na Câmara de Vereadores. Convido os demais vereadores a participarem. Essa é uma iniciativa que eu e o vereador Gerson estamos trabalhando para a retomada do transporte público municipal coletivo. O município André Dória também tem nos cobrado e está à frente dessa demanda. Estamos empenhados nessa luta para que o Poder Executivo retome o serviço de transporte. Portanto, desde já convido o público para participar. O vereador Gerson poderá complementar com mais informações, caso eu tenha esquecido algo. Durante essa audiência, vamos comentar que pretendemos apresentar uma indicação — e não um projeto de lei — pois, por se tratar de prerrogativa exclusiva do chefe do Poder Executivo, não podemos legislar diretamente sobre o tema, mas podemos sugerir. Também indicaremos essa questão, que está relacionada ao projeto do vereador Rogles sobre as paradas, com o qual queremos colaborar. Também está incluída a construção de paradas com publicidade. Portanto, haverá publicidade nos ônibus e nas paradas. A publicidade mencionada pelo

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



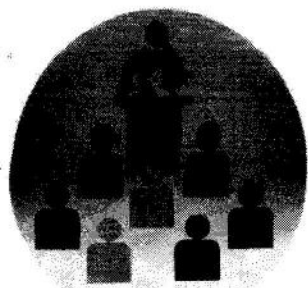
vereador, além de contribuir para a construção das paradas, pode ajudar a subsidiar o transporte público. Isso vem a corroborar essa iniciativa, que é uma conquista de todos nós. Vamos apresentar essa proposta novamente, pois já vínhamos trabalhando nela para que fosse apresentada de forma conjunta. Ficam aqui meus breves esclarecimentos sobre o tema e o convite para a audiência pública que ocorrerá no dia 14 de agosto, às 19h, aqui na Câmara de Vereadores. Quem puder comparecer, será muito importante para demonstrarmos que essa é uma demanda da coletividade. Obrigado, boa noite.

**Vereador Marcio Silva:** Boa noite a todos os colegas vereadores, ao presidente, aos demais amigos aqui presentes e também àqueles que nos acompanham de suas casas. Após alguns dias de recesso, estamos novamente na tribuna para falar. Mesmo durante o recesso, tivemos várias reuniões extraordinárias, nas quais trabalhamos e estudamos os projetos que foram votados aqui. Hoje, com o retorno às sessões ordinárias, queremos deixar nossa palavra e registro para toda a comunidade de Sentinela do Sul, que nos assiste de suas casas. Temos alguns pontos positivos a destacar, assim como pontos negativos, baseados nas conversas que temos tido diariamente com a população. Nesta noite, apresentamos dois pedidos que já vinham sendo discutidos há algum tempo com a população: a aquisição de um gerador para as comunidades, percebemos a dificuldade que muitos enfrentam quando falta luz, pois sem energia não há como obter água, o que torna a situação ainda mais complicada. Nos últimos dias, essa realidade só reforçou o que já estávamos planejando. Fomos muito procurados pelas comunidades de Pitas e do Pontaleiro, ali na região do Potreiro Grande, que enfrentaram desabastecimento de água — sem água para cozinhar e, com a falta de luz, nem sequer era possível puxar a água. Nosso colega vereador Bruno já mencionou que estivemos em Tapes com outros vereadores, onde registramos um boletim de ocorrência. Ao chegarmos nessa casa, fomos surpreendidos por uma notícia positiva: já está em andamento um projeto com verba destinada por um deputado, como nosso vereador Gerson comentou. Esse recurso pode ser destinado para essa área, possibilitando a compra de geradores e também a restauração dos pedestais das caixas d'água que estão se deteriorando devido ao tempo. É muito perigoso de cair e piorar ainda mais a situação. Permite uma parte, vereador? Se manifesta Vereador Bruno: Sobre a falta d'água, esqueci de comentar na tribuna, pois havia vários assuntos que eu estava abordando. Eu fiz um pedido, enviando um ofício direto à AEGEA, e solicitei que todos os colegas assinassem. Muitos até ficaram surpresos, mas pedi que assinassem para fortalecer o documento. Isso é algo que eu me comprometi durante a campanha: sempre que possível, colocarei o nome de todos, pois isso mostra união e força. Esse ofício foi enviado diretamente para a Corsan e para a AEGEA, que atende o loteamento. O loteamento possui inúmeras residências, uma escola com 400 alunos, e futuramente terá um CRAS ali. É quase uma cidade à parte, com mini mercado e tudo mais. Urge a necessidade de um reservatório de água para o loteamento. Diversas vezes, vejo relatos em grupos e também ouço das pessoas que a falta de água ocorre diariamente. Hoje, uma moradora fez um apelo, relatando que a ausência de água está causando transtornos, pois as pessoas não conseguem tomar banho nem lavar roupas. Por isso, devemos nos unir para enviar esse pedido à AEGEA, que já assinou contrato com o nosso prefeito para gerir o abastecimento de água na região. É fundamental que a empresa faça investimentos nesse sentido, para que a comunidade do loteamento não fique desamparada. Obrigado. Continua Vereador Marcio:

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

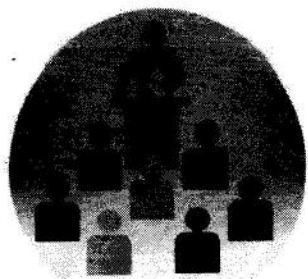


Além disso, fiz outro pedido para que a prefeitura auxilie com cursos ou ajude os produtores de mel a comercializarem seus produtos. Há algum tempo, temos contato com o pessoal que cria abelhas, e eles enfrentam dificuldades para vender o mel na nossa cidade. Embora vendam, a venda é pouca, mesmo com alguns produzindo grandes quantidades. Por exemplo, conversei recentemente com um produtor que colheu 400 kg de mel, outro com 300 kg, e outro com 150 kg. Pensamos em criar algo que os beneficie. Tenho uma amiga em Alvorada que possui uma tenda, e consegui ajudar alguns produtores a venderem seus produtos para ela, para que ela revenda lá. Contudo, seria muito importante oferecer cursos e outras formas de apoio para que os criadores de abelhas daqui possam ampliar suas vendas. Quero deixar o meu agradecimento — comentei com o pessoal que hoje deixaria aqui uma palavra de reconhecimento para quem está trabalhando na rua, arrumando as luzes. Demos um grande passo nessa área. Estávamos preocupados com a nossa iluminação pública, pois muitas pessoas têm nos procurado pedindo a colocação de lâmpadas e a resolução desse problema. Então, quero deixar aqui meus parabéns aos dois funcionários que estão realizando um excelente trabalho, colocando lâmpadas tanto na nossa cidade quanto no interior, onde também recebo muitas mensagens de agradecimento. Isso nos deixa um pouco mais tranquilos. Também ouvi o Bruno comentando sobre as paradas de ônibus. Ainda temos muitos problemas nessa área, e nenhuma das paradas que solicitamos até agora foi construída. Quero dizer à população que continuaremos pedindo, e acredito que, até o final do ano, quem sabe, conseguiremos ver algumas paradas de ônibus sendo instaladas. Já estamos divulgando e vamos realizar uma audiência pública sobre o transporte. Creio que isso vai impulsionar ações para a construção das paradas, assim como para a instalação das lixeiras, que também têm sido um problema. Hoje estive na comunidade de Bom Recreio e, imediatamente, enviei um vídeo para a Secretaria de Obras solicitando reparos em uma lixeira feita de alvenaria, mas que agora está sem porta, com o telhado caído e que parece ter sido danificada por um caminhão. Há outra lixeira no Araçá na mesma situação. Outra questão lá no Cerro Pelado: acredito que o pessoal vai tomar uma providência e vai ajudar. Agradeço a todos que nos assistem, aos novos colegas, e quero dizer que estamos sempre disponíveis para ouvir e atender os pedidos de providência de cada um. Se manifesta Vereador Bruno: Vereador, só uma parte: até o próprio vereador ia deixar passar, mas quero, por meio da sua pessoa, parabenizar a comunidade da Igreja Assembleia de Deus, na pessoa do pastor presidente Ivo Manuel Airvo. Foram três dias de congresso de música. Vocês estiveram ali — eu não pude participar presencialmente, mas estava como vizinho, pertinho. Vi as diversas músicas, os vídeos, o churrasco... Foi uma festa muito bonita. Parabéns a toda a comunidade presente. Vi que o vereador Rogues esteve presente em uma das noites. Então, parabenizo vocês por esse grande evento. Continua Vereador Marcio: Nosso presidente também esteve lá. Acharmos que ele poderia ter ido em outros dias da festa, mas foi uma honra recebê-lo. E seria ótimo que cada um pudesse participar das nossas festas, pois recebemos muitas pessoas, inclusive autoridades de outros municípios. É muito importante receber também as autoridades do nosso próprio município. Obrigado a todos e uma boa noite.

**Vereadora Rejane Silveira Rodel:** Boa noite a todos, boa noite presidente, boa noite colegas vereadores, ao público presente e a quem nos assiste de casa. Hoje venho a esta tribuna para falar sobre um dos meus pedidos de providência. Quando falamos em saúde,

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



falamos também em humanização e acolhimento. Por isso, faço este pedido ao Executivo Municipal: a contratação de mais um médico plantonista. Explico por quê: em diversas situações, quando um médico precisa acompanhar um paciente a um hospital, ocorre alguma intercorrência, ou há uma remoção, o atendimento precisa ter continuidade. Mas quem fica aguardando? Quando será atendido? Quando esse médico vai retornar? E a que horas? Pensando nesse acolhimento e nessa humanização, reforço a necessidade de mais um médico plantonista. Muitas vezes, pacientes chegam para consulta pela manhã e o atendimento se estende até a tarde. Isso gera cansaço e exaustão, principalmente para mães, crianças e idosos. Por uma questão de respeito a essas pessoas, peço ao Executivo que avalie e viabilize a contratação de mais um médico plantonista, para evitar que as pessoas fiquem esperando e passem por esse tipo de sofrimento. Imagine uma pessoa idosa que chega de manhã e só será atendida à tarde; se o médico precisar acompanhar uma remoção, como fica o atendimento? Podem ocorrer outras intercorrências também. Portanto, peço que o Executivo pense nisso e providencie a contratação o quanto antes. Era isso que eu tinha para dizer hoje. Boa noite e muito obrigada.

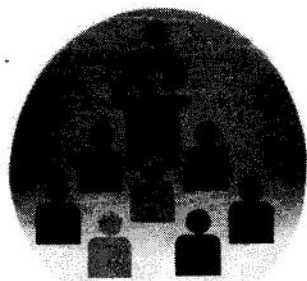
**Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias:** Boa noite à mesa diretora, aos demais colegas vereadores e ao público que nos assiste. Venho a esta tribuna, após o recesso, primeiramente para parabenizar todos os colegas que tomaram a iniciativa diante do caos que atingiu boa parte do Estado. Os colegas prontamente se manifestaram, registraram ocorrência na Delegacia de Polícia, acionaram o Ministério Público e deram continuidade à mobilização ao longo da semana, inclusive por meio das redes sociais. Participei dessas ações, ainda que não tenha conseguido estar presente na primeira mobilização, pois eu não estava na cidade naquele momento. No entanto, durante a semana, acompanhei os desdobramentos através do Bruno e da Márcia, que mantiveram contato direto com a equipe da Equatorial, além do envolvimento da própria população, que nos repassou as UCs (Unidades Consumidoras) por meio dos grupos de WhatsApp. Assim, conseguimos apresentar à Equatorial um panorama mais atualizado da situação, o que possibilitou que a equipe tomasse providências e retornasse com os serviços. Demorou alguns dias, é verdade, mas o engajamento de todos foi fundamental e está de parabéns. Outro ponto que chegou ao meu conhecimento — e que considero de suma importância — foi um acidente ocorrido na semana passada com uma moradora do nosso município, que foi atacada por cães. Algumas fotos circularam nas redes sociais, e essa munícipe me procurou pedindo ajuda sobre como proceder. Prestei as orientações jurídicas necessárias e também conversei com a fiscal municipal. No entanto, me deparei novamente com uma situação já conhecida por todos nós: a ausência de uma legislação municipal que nos dê respaldo quanto à fiscalização de animais soltos — sejam eles cães ferozes, cavalos, gado ou outros. Sem uma legislação específica, enfrentamos dificuldade tanto para aplicar sanções quanto para buscar indenizações ou reparações em casos como esse. Essa é uma lacuna que precisa ser enfrentada com urgência, para que possamos proteger nossa população e garantir mais segurança no convívio urbano e rural. Eu já vinha tratando desse assunto há algum tempo, refletindo sobre ele. Inicialmente, deixaria para mais adiante, mas, diante do caso ocorrido com os cães, decidi tomar a iniciativa de propor um projeto de indicação, com base nas leis municipais já existentes, complementando-as. Coloco essa proposta à disposição de todos os colegas

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*

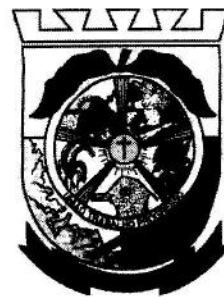
*Gerson Luiz de Oliveira Dias*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

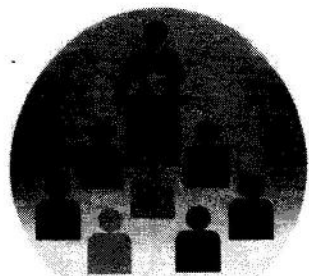
a casa do povo



que têm interesse nessa pauta. Estarei aqui na Câmara de Vereadores nos dias **11 e 14 de agosto**, a partir das **14 horas**, trabalhando especificamente nesse tema. Caso algum colega ou munícipe queira contribuir, será muito bem-vindo. A ideia é que possamos apresentar, na próxima semana, um projeto de indicação legislativa — já que a proposição de lei nesse caso específico não é de competência direta desta Casa. Um segundo ponto que me traz à tribuna — ou melhor, um terceiro — refere-se às emendas parlamentares. Fiz um levantamento rápido, com base nas publicações que têm sido feitas nas redes sociais, onde é comum que cada vereador divulgue a obtenção de uma emenda: menciona-se o deputado autor, o partido, o valor, o destino, e o Executivo também faz essa divulgação. A partir disso, fiz um cálculo — que pode conter alguma margem de erro, por possível omissão de alguma emenda — mas, até onde pude verificar, o município de Sentinela do Sul já recebeu aproximadamente R\$ 1,7 milhão em emendas parlamentares viabilizadas por esta Casa Legislativa, por meio do trabalho dos vereadores junto aos seus partidos, deputados e bancadas. Ou seja, nós, vereadores, já conseguimos trazer para Sentinela do Sul mais de um milhão e setecentos mil reais. Por isso, aproveito para reforçar: é fundamental que o Executivo Municipal cumpra sua obrigação legal e nos comunique oficialmente sempre que essas emendas forem recebidas. Transparência e respeito institucional são fundamentais para o bom andamento do trabalho legislativo. Porque é dever do Executivo fornecer a nós, vereadores, um balancete até o dia 20 de cada mês, informando o que foi recebido e o que não foi, para que possamos fiscalizar a aplicação dessas emendas. Sabemos que muitas delas vêm carimbadas, com um projeto específico que exige prestação de contas. Por isso, é importante que nós, que corremos atrás desses recursos e não temos acesso direto ao cofre municipal, tomemos conhecimento da chegada das verbas para, depois, podermos fazer a devida fiscalização. Na última semana, chegou uma verba já prometida pelo deputado Daniel Trzeciak, do PSDB, no valor de R\$ 198 mil. O recurso foi creditado na terça-feira passada nos cofres públicos, e o prefeito Júlio me ligou para informar: o dinheiro prometido chegou, está na conta, e vamos desenvolver o projeto. Esse projeto, em questão, é algo que eu já vinha debatendo há muito tempo nesta tribuna, relacionado ao abastecimento de água nas comunidades. O vereador Márcio apresentou uma indicação semelhante, outros colegas também já abordaram esse tema, e hoje o vereador Bruno mencionou os reservatórios. Abro aqui um parêntese para destacar a importância de fazermos um pedido ao Executivo: que ele nos dê transparência e envie para esta Casa o contrato assinado com a AEGEA. Precisamos saber qual é a responsabilidade da AEGEA e qual o alcance dessa responsabilidade. Estão incluídos neste contrato novos reservatórios? A manutenção do reservatório da Praça Central, que está em desuso há muitos anos? Isso é fundamental, porque precisamos garantir reservas de água. Então, seria interessante... só fazendo um gancho aqui. Mas, voltando à questão da água nas comunidades: esse é um trabalho que eu já vinha desenvolvendo. Fui atrás desse recurso, consegui através do PSDB, com o apoio do Daniel. O recurso já está em caixa. O prefeito, inclusive, já entrou em contato comigo, e teremos uma reunião para começar a trabalhar na aquisição de geradores de energia. Esses geradores serão utilizados para acionar bombas de poços artesianos e atender a outras manutenções necessárias na rede de abastecimento das comunidades. No caso específico dos geradores, eles atenderão, sim, às comunidades em situações de falta de energia. O equipamento ficará à disposição da prefeitura e, quando houver interrupção no fornecimento de luz, será cedido

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# **CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL**

**a casa do povo**



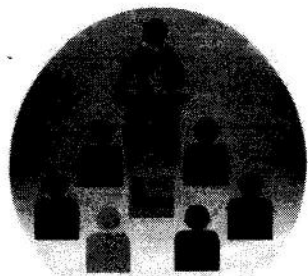
às comunidades conforme a necessidade. Além disso, será muito útil também nas nossas festas campeiras e em outras confraternizações, eventos nos quais, geralmente, precisamos alugar geradores. E a gente sabe que o custo com locação é sempre bem alto. Com essa verba, com essa aquisição, conseguiremos atender às comunidades e também suprir essa demanda nos eventos promovidos pelo município. Outro ponto que quero destacar – já abordado pelo vereador Bruno – é a questão do transporte coletivo. Como ele mencionou, temos discutido esse tema há algum tempo, inclusive com a participação do munícipe André Doria, que está bastante engajado na pauta. Fizemos, inclusive, uma visita a um município vizinho, Pedro Osório, que já conta com um projeto muito bacana de transporte público. Fomos até lá para conhecer como funciona. Dentro desse estudo de viabilidade, agora marcamos uma audiência pública para ouvir a população e também buscar ideias dos demais colegas. A indicação encaminhada hoje pelo vereador Rogles, sobre as paradas de ônibus, e mencionada também pelo vereador Márcio, em relação às lixeiras, contribui para fortalecer ainda mais esse debate. Dentro daquilo que eu e o vereador Bruno já havíamos conversado, a nossa ideia de propor a viabilidade do transporte público é justamente apresentar ao Executivo Municipal um projeto de lei que permita a veiculação de publicidade em bens públicos, revertendo essa arrecadação para o transporte coletivo. Pegando o gancho da indicação do vereador Rogles: em vez da simples adoção de paradas de ônibus, que possamos implementar a "adoção remunerada". Uma empresa poderia adotar uma ou mais paradas de ônibus por meio de um processo licitatório. Em contrapartida, teria o direito de exibir sua publicidade nesses espaços, responsabilizando-se também pela manutenção das estruturas. A arrecadação gerada seria revertida em subsídio ao transporte público municipal. Essa lógica pode ser aplicada também a outros bens públicos, como lixeiras – onde empresas poderiam adotar unidades padronizadas com sua identidade visual – ou placas de ruas, a exemplo do que o Sicredi fez há um ou dois anos, quando forneceu diversas placas de localização em parceria com o município, com sua marca estampada discretamente na base. Acreditamos que seja possível buscar esses recursos por meio de um projeto de lei nesse sentido, que, ao que tudo indica, será debatido no próximo dia 14. A partir daí, poderemos dar continuidade à proposta. Se manifesta vereador Bruno: Também é importante pensar na publicidade nos próprios ônibus – algo que quero incluir na justificativa da nossa indicação e abordar na audiência pública. Já adianto esse ponto para incentivar a participação do comércio local nesse debate. Basta observar como o comércio se movimenta positivamente quando há eventos no município e é permitido o uso do transporte escolar por mães e famílias: o fluxo de pessoas aumenta e, com ele, as vendas também crescem. Então, um ônibus que circule, com o apoio do comércio para sua circulação, com certeza irá beneficiar o comércio local. Essa audiência pública é importante não só para as pessoas que serão usuárias do transporte, mas também para aquelas que serão beneficiadas, seja vendendo ou prestando serviços. Todos têm a ganhar com o transporte coletivo no município. Continua Vereador Gerson: Ampliando essa questão da publicidade, caso tenhamos uma legislação que permita a exploração da publicidade, podemos destacar o nosso parque de eventos, que é uma verdadeira vitrine para o Estado. Atualmente, há pouca exploração da publicidade nesse espaço, e podemos trabalhar projetos nesse sentido – projetos de lei que revertam os recursos para o benefício da comunidade. Finalizando, tenho uma questão sobre a qual vou precisar do auxílio da minha colega Márcia, que tem mais conhecimento no assunto,

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*

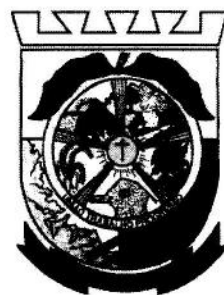
*[Handwritten signatures and initials]*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

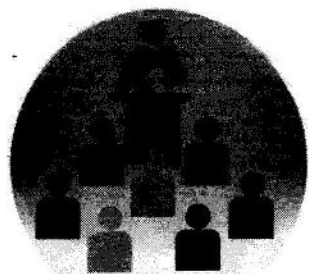


referente ao Bolsa Família. Chegou até mim uma informação, e posso estar equivocado, mas não tenho problema algum em que alguém aqui preste os esclarecimentos, pois o que vou dizer agora é uma notícia que ainda não tive oportunidade de verificar. No entanto, a fonte é muito confiável, e por isso me sinto seguro para falar. Sobre o Bolsa Família em Sentinela do Sul: nós recebíamos um recurso estimado em cerca de R\$ 3.300,00 por mês. No primeiro semestre deste ano, recebemos esse valor mensal, mais um montante acumulado que chegou a aproximadamente R\$ 90 mil. Porém, a administração atual não conseguiu gerir esses recursos, deixando de utilizá-los, o que resultou no bloqueio da conta e, conseqüentemente, no bloqueio dos repasses. Então, nós passamos a receber apenas o valor de 300 reais por mês. De 3.300 reais, passamos a receber 300 reais mensais. Essa informação, volto a dizer, ainda apresenta algumas peculiaridades, que a Márcia poderá explicar melhor, e que precisam ser corrigidas. Ainda há tempo para o uso dos 90 mil reais que estão bloqueados. Porém, chegou ao nosso conhecimento que, na contabilidade, há um pedido de compras utilizando o dinheiro do Bolsa Família, mas são compras que não condizem com a finalidade desse recurso. Um exemplo seria a aquisição de uma TV, seis aparelhos de ar-condicionado — sendo que já temos ar-condicionado na sala —, seis telefones sem fio, uma escada, uma chaleira elétrica e 10 mil reais em alimentos. Vou solicitar a justificativa para essas compras feitas com recursos do Bolsa Família, pois é muito importante entendermos o motivo dessas aquisições. Talvez haja alguma justificativa plausível, e espero que sim, mas precisamos ter clareza sobre o uso desse dinheiro. Se manifesta Vereadora Márcia: Naquele dia em que fui com o prefeito a Porto Alegre, fomos à Secretaria de Assistência Social, onde o secretário explicou que recebíamos 3.300 reais e que, como não foi usado o valor de 94 mil reais, agora estamos recebendo apenas 300 reais. Na ocasião, sugeri ao prefeito a compra de um carro, pois há falta de veículos na assistência social para atender demandas como emissão de carteira de identidade, perícia, entre outras necessidades. Seria o uso mais rápido da verba. A verba do Bolsa Família é destinada especificamente ao Bolsa Família. Em relação a alimentos, como foi mencionado anteriormente, só é permitido comprar alimentos se for para convocar os usuários do Bolsa Família para uma reunião e oferecer um café; isso até poderia ser feito, mas comprar comida para o CRAS não é permitido. Quanto ao ar-condicionado, qual a justificativa para a compra de seis aparelhos para uma única sala? Isso não condiz com a realidade da demanda. Então, gostaria apenas de esclarecer isso. Talvez exista uma justificativa, e, caso exista, que nos seja apresentada. Pelo que eu entendo — tendo sido secretária de assistência social por sete anos e meio — eu compreendo o assunto, embora, é claro, as regras possam ter mudado. Continua Vereador Gerson: Eu mencionei seu nome no início justamente pela experiência que a senhora tem no setor e pelo fato de ter passado pela administração, tendo ficado quatro anos gerenciando esses gastos. Durante a sua gestão, jamais tivemos perda desses recursos em sete anos, o que é algo admirável. Hoje, infelizmente, estamos perdendo recursos por não termos a gestão adequada. Por isso, é fundamental chamar a atenção do nosso chefe do executivo para que cobre explicações da secretária de assistência social. Caso esse problema realmente esteja ocorrendo, como já foi confirmado pela Márcia. Se manifesta Vereador Bruno: Precisamos fiscalizar e garantir que o valor seja aplicado o quanto antes, de forma correta, sem infringir as normas do Tribunal de Contas. O que me entristece é saber que, mesmo que esse dinheiro seja agora aplicado na compra até de um veículo, ele deixa de ser investido no atendimento

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*[Handwritten signatures and marks]*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



cotidiano da população. Então, não é só comprar um bem, como um veículo. O valor também precisa ser aplicado em programas voltados para as pessoas, para que elas tenham mais dignidade, mais serviços, além dos trabalhos que são oferecidos, como as oficinas. Tudo isso deixou de ser feito. Muita coisa, como a qualificação, deixou de ser entregue a essas pessoas durante esse tempo. Agora, que bom que ainda pode ser utilizado esse valor, mas o que perdemos por não ter usado para a melhoria dessas pessoas, para a dignidade e para o serviço social, é irreparável, não tem mais como consertar. Então, precisamos garantir que daqui para frente o investimento seja aplicado também nas pessoas, não só em bens. É importante que o município compre bens, sim, e invista em infraestrutura, mas também tem que investir mais nas pessoas, com mais serviço social, mais trabalho social, mais oficinas e cursos. Eu já fiz pedido de informação, que precisei reiterar, para que sejam oferecidos cursos para mulheres, para donas de casa, para que as famílias possam ter mais renda. Esses cursos poderiam ser oferecidos gratuitamente, mas mesmo assim poderia ser usado material didático. Quanta coisa se perdeu! Se manifesta Vereadora Marcia: A verba do Bolsa Família tem especificações claras de uso. Existem outras verbas na assistência social, como as do serviço de convivência, que são usadas para cursos e oficinas. Mas a verba do Bolsa Família é específica. Cada verba vinculada à assistência social tem seu propósito e o que pode ser feito com ela. Para os usuários e beneficiários do programa, é possível utilizar, sim, mas é preciso saber exatamente como utilizar. Se manifesta Vereador Bruno: Está correta a utilização, mas também é possível utilizá-la desde que se saiba quem está gerindo. O problema é que, infelizmente, não soubemos. O que nos demonstra e transparece aqui é que houve novamente um problema na gestão administrativa. Portanto, fica mais uma vez um alerta ao nosso chefe do Executivo para que verifique seus comandos e as pessoas que ele colocou à frente das secretarias, para que essas pessoas revejam suas atitudes e evitem que o município de Sentinela do Sul perca recursos, especialmente recursos tão importantes quanto os destinados à assistência social. Continua Vereador Gerson: Como eu disse, nós, vereadores, que sempre somos taxados de aparecer apenas a cada quatro anos ou de gastar dinheiro público quando fazemos visitas a deputados ou a Brasília, colocamos no caixa do Executivo, em seis meses, 1 milhão e 700 mil reais. Nosso esforço é justamente trazer dinheiro para que uma secretaria não deixe de receber por má gestão. Mas, ao que parece, a situação está desorganizada, como se diz popularmente. Isso chegou ao conhecimento do secretário estadual a ponto de ele falar pessoalmente conosco. Imagine: vamos lá pedir uma verba e ele diz "vou mandar, mas será que vai ficar parada ou mal aplicada? O que eu já mandei e vocês não gastaram, tive que recolher". Se manifesta Vereadora Marcia: Isso já chegou ao nível estadual, e o prefeito estava presente comigo quando isso aconteceu. Continua Vereador Gerson: Portanto, a denúncia que chegou é verídica. Pode ser que haja alguns pontos que precisem de correção, mas o fato é que existe um problema na gestão do Bolsa Família, e precisamos corrigir isso. Agradeço a todos e desejo uma boa noite.

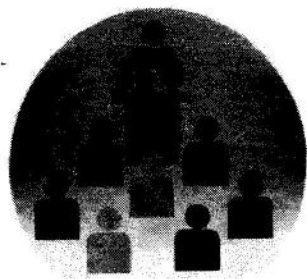
**Vereadora Marcia Seixas:** Boa noite, colegas vereadores, boa noite a todos que nos assistem, especialmente aqueles que nos acompanham de casa. Hoje venho à tribuna para falar sobre o meu pedido de municipalização de aproximadamente um quilômetro da via que vai do Edegar até aqui, na Rua Augusta. A municipalização envolve vários trâmites: precisa ser encaminhada ao Estado, passar pela Assembleia, e os deputados

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*[Handwritten signatures and initials]*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



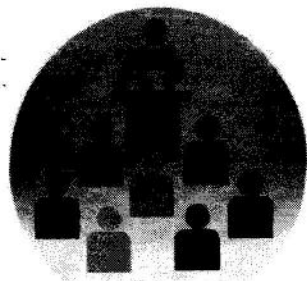
devem votar. Acredito que temos um deputado, o Marcus Vinícius, que vai nos apoiar, o que facilita bastante para nós. Com a municipalização desse trecho, poderemos implementar melhorias como a instalação de iluminação pública, redutores de velocidade, e deixar a avenida mais bonita e segura. Tudo isso ficará sob responsabilidade do município. Acredito que manter cerca de um quilômetro não será difícil para a prefeitura. Já providenciei toda a documentação necessária para que o prefeito envie ao Estado, e espero que ele avalie com carinho esse pedido. Sobre a Assistência Social, fico muito triste com a perda de recursos, pois essa é uma secretaria que atende as pessoas que realmente precisam. Perder cerca de 3 mil reais por mês é preocupante, pois essa verba poderia ser usada para muitas ações importantes. Peço ao prefeito, que esteve comigo na Secretaria do Estado e conhece bem essa situação, que faça o possível para restituir esses recursos ao município. No entanto, também alerta que usar a verba de forma indevida não resolve o problema. Desejo uma boa noite a todos e agradeço a atenção.

**Vereador Rogles Costa Carvalho:** Boa noite, senhores vereadores, ao público presente e às pessoas que nos assistem de casa. Primeiramente, quero agradecer ao pessoal da Igreja Assembleia de Deus, ao pastor Manoel Airvo, e também ao Rogério, que há dias vinha me convidando para visitá-los. Agradeço ao Márcio, pois fui muito bem recebido lá, graças a Deus. Tenho certeza de que qualquer um de nós que fosse também seria bem recebido. Gostaria de falar sobre dois pedidos de informação que fiz. Um deles refere-se ao caso do carro, e o outro é sobre o pessoal que estava trabalhando. Foi levantada uma questão, como posso dizer... sobre o pessoal que trabalha na prefeitura, mas que é da escola estadual e recebe do estado. Essa situação foi colocada, porém nunca nos deram uma resposta, não enviaram nenhuma informação, não esclareceram o que está acontecendo ou o que não está. Não sou só eu que quero saber disso; o povo de Sentinela também quer, porque vivem me perguntando, e imagino que vocês também sejam questionados. Por isso, faço esse pedido de informação ao Executivo. Vereador Bruno se manifesta: Permita-me uma observação, vereador: nossa Lei nº 113, de 1994, prevê que, em casos de recebimento em duplicidade, deve haver uma sindicância para apurar as razões. Confesso que, na hora, pensei nisso, mas não comentei para incluir nesse pedido. Porém, caso o gestor esteja nos ouvindo, pode responder junto a este pedido se há em tramitação algum processo de sindicância apurando esses recebimentos em duplicidade. Também acredito que o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Educação, deve apurar essa situação, conforme previsto na legislação, por meio de processo próprio. Em tese, deveriam estar tramitando dois processos administrativos para apurar esse fato. Continua Vereador Rogles: No pedido de informação, constam todas as perguntas necessárias. Esperamos que nos enviem uma resposta para que possamos saber, assim como o povo sentinelense, a fim de ficar a par da situação. Afinal, não queremos que daqui a pouco alguém diga que só levantaram a lebre e não deram andamento, e que ninguém sabe de nada. Isso seria complicado, né? Outro pedido de indicação é sobre as diárias. As diárias do pessoal, principalmente dos motoristas, são de R\$ 36, se não me engano. Muitas vezes eles saem de manhã cedo e voltam à noite. Como é que esses R\$ 36 vão dar? Mal dá para um almoço, considerando que você tem que se virar para encontrar um lugar onde possa comer por esse valor, e ainda precisa tomar café da manhã e café da tarde. Às vezes, o trabalho vai até mais tarde. Por isso, peço que pensem com carinho nessa indicação para aumentar as diárias

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

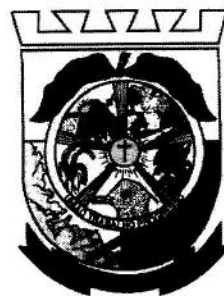
Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*[Handwritten signatures and initials]*



# **CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL**

**a casa do povo**



desse pessoal, que com certeza merece. Sobre as paradas, o meu pedido de indicação trata da construção de paradas de ônibus em alvenaria no município e da adoção dessas paradas por estabelecimentos comerciais. Entendi o que o Gerson quis dizer sobre colocar empresas para construí-las, mas acredito que seria melhor se a prefeitura fizesse isso e cedesse as paradas aos comércios locais. Cada comércio poderia assumir a responsabilidade por uma parada, colocar sua propaganda e cuidar dela como se fosse sua própria casa. Acho que, no meu ver, seria uma solução mais adequada. Era isso que eu queria falar. Agradeço a todos e desejo uma boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 11 de agosto de 2025.

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*